



Financiamento das AMP

Mecanismos de Financiamento das AMP

Mecanismos de Financiamento Transversais

Priorização dos Mecanismos de Financiamento

Se não estiver já familiarizado com Áreas Marinhas Protegidas (AMP), recomendamos que consulte os manuais sobre [Áreas Marinhas Protegidas](#) e [Desenho de AMP Resilientes](#) antes de prosseguir com este conteúdo.



MPA Finance: Setting the Stage
BLUE NATURE ALLIANCE

Partilhar

MARINE PROTECTED AREA FINANCE: Setting the Stage

Ver no  YouTube



As Áreas Marinhas Protegidas (AMP) desempenham um papel fundamental na proteção de habitats críticos, na promoção da biodiversidade e na gestão das pescas, ao mesmo tempo que proporcionam múltiplos **co-benefícios** para as comunidades costeiras. Estes incluem, entre outros, a proteção costeira, a preservação da identidade local e receitas provenientes do ecoturismo. Apesar do seu valor ecológico, social e económico, muitas AMP sofrem de subfinanciamento, com 65% a reportarem um orçamento insuficiente para a gestão ou fiscalização da sua área. [ref](#)

Mecanismos de financiamento comuns, como dotações governamentais, contribuições de doadores, receitas do turismo, subsídios e filantropia, são frequentemente utilizados para apoiar as AMP, especialmente na fase de criação de uma nova área protegida. No entanto, estes fluxos de financiamento iniciais revelam-se, com frequência, insuficientes para sustentar as necessidades de recursos contínuos, essenciais para manter atividades de gestão eficazes. Desafios como a extinção progressiva de subsídios iniciais, cortes orçamentais resultantes de mudanças nas prioridades governamentais e ameaças externas que impactam as receitas do turismo podem diminuir significativamente a fiabilidade do financiamento. [ref](#)

Isto pode resultar numa Área Marinha Protegida (AMP) que, sendo ideal no papel, se torna ingerível e inexecutável na realidade. Para ajudar a prevenir o surgimento destas "áreas protegidas de papel", é da maior importância considerar os seus benefícios económicos e sociais - como a melhoria dos meios de subsistência e das oportunidades económicas para as comunidades locais - e os mecanismos de financiamento necessários para suportar esses benefícios. [ref](#)

PRINCIPAIS DESAFIOS DE FINANCIAMENTO

- Os benefícios das AMP podem ser difíceis de monetizar, dificultando que algumas partes interessadas ou financiadores valorizem benefícios que não representem ganhos financeiros diretos.
- A falta de grupos claramente identificados que beneficiem dos esforços de conservação leva ao desinteresse de potenciais financiadores.
- Investidores potenciais mostram-se desinteressados devido às limitações no retorno financeiro de investimentos numa AMP.
- As AMP podem necessitar de vários anos de gestão consistente e eficaz antes que os benefícios sejam concretizados (e, em alguns casos, estes podem nunca ser visíveis para os financiadores), contribuindo para a perceção de que os custos a curto prazo superam os benefícios a longo prazo.
- Modelos de negócio insustentáveis (por exemplo, planos de gestão de AMP que não modelam com precisão o financiamento necessário para uma gestão eficaz em diferentes escalas temporais).

O que é o Financiamento de AMP?



O financiamento de AMP envolve a cobrança, gestão e distribuição de recursos financeiros, incluindo o orçamentamento, planeamento e administração de projetos de AMP. Exige uma consideração cuidadosa dos requisitos de financiamento de uma AMP, incluindo o montante e o calendário do financiamento, e a estratégia de fontes de rendimento para se alinhar com esses requisitos. Como qualquer forma de financiamento de conservação, o financiamento de AMP deve obter, manter e utilizar recursos financeiros, gerindo também as expectativas e incentivos das partes envolvidas (por exemplo, comunidades locais e investidores financeiros) para alcançar resultados de conservação. ^{ref}

Este manual concentra-se principalmente nos diversos mecanismos que podem gerar receitas para as AMP para diferentes atividades e fornece orientações sobre como identificar os mecanismos de financiamento mais adequados para suprir essas necessidades a curto, médio e longo prazos. Embora as complexidades do orçamentação e da modelação de receitas não sejam aqui discutidas, é importante ter em mente que, mesmo fluxos de financiamento robustos e diversificados precisam de ser aliados a uma gestão eficiente e eficaz para otimizar a utilização desses fundos.

CARACTERÍSTICAS DE FINANCIAMENTO A CONSIDERAR

- **Fiabilidade:** Quão consistente é o financiamento do mecanismo e qual a probabilidade de este alterar-se ao longo do tempo?
- **Exequibilidade:** Qual é o nível de dificuldade para angariar financiamento através do mecanismo?
- **Temporalidade:** Quanto tempo demora a estabelecer um mecanismo? Quanto tempo decorrerá até que os retornos financeiros comecem a chegar à AMP?
- **Flexibilidade:** O financiamento pode ser utilizado livremente ou está designado para usos específicos?

Desde a década de 2010, tem havido um aumento constante e acentuado na aplicação de modelos financeiros tradicionais e contemporâneos para sustentar a gestão de AMP. No entanto, as oportunidades para que os gestores marinhos - que frequentemente têm formação em gestão de recursos naturais e não em gestão empresarial ou financeira - recebam orientação prática para diversificar e cultivar atividades geradoras de receita para as AMP têm sido limitadas. Este manual foi concebido para auxiliar gestores e planejadores que trabalham em AMP existentes ou na criação de novas AMP a:

- Adquirir uma compreensão básica do financiamento de AMP.
- Considerar quais os mecanismos de financiamento que poderão ser adequados para a sua AMP.
- Planear a implementação do financiamento da AMP.
- Explorar exemplos reais de como o financiamento de AMP funciona na prática.

Prossiga para as secções seguintes deste manual para aprender como o financiamento de AMP pode apoiar os seus objetivos de conservação marinha.

O Manual de Financiamento de AMP foi desenvolvido em parceria com a [Blue Nature Alliance](#), uma coligação global que visa catalisar a conservação eficaz dos oceanos em larga escala. Em setembro de 2023, a Western Indian Ocean Marine Science Association e a Blue Nature Alliance coorganizaram [um workshop de financiamento de AMP com gestores marinhos da região do Oceano Índico Ocidental](#). Os recursos apresentados neste manual foram desenvolvidos para e testados pelos gestores presentes.



Seguinte

RECURSOS

ICRI: Ferramentas de formação em mecanismos de financiamento

CSF: Curso online Introdução ao Financiamento para a Conservação

PNUMA: Centro de Ferramentas para Áreas Marinhas Protegidas (MPAth)

Gravação do Webinar RRN: Financiamento de AMP: Primeiros Passos para Gestores Marinhos



TORNE-SE MEMBRO

Nome Próprio *

Apelido *

E-mail *

Profissão *

País *

É um gestor ou profissional da área marinha? * ☐ Sim ☐ Não

Associar-se



Direitos de Autor © 2024 The Nature Conservancy

Mecanismos de Financiamento de AMP

Financiamento das AMP

Mecanismos de Financiamento das AMP

Mecanismos de Financiamento Transversais

Priorização dos Mecanismos de Financiamento

Este manual agrupa os potenciais mecanismos de financiamento de AMP em quatro tipos principais:

- Instrumentos Baseados em Subvenções
- Instrumentos Baseados em Compensação
- Instrumentos Baseados em Investimento
- Instrumentos Baseados no Valor do Ecossistema

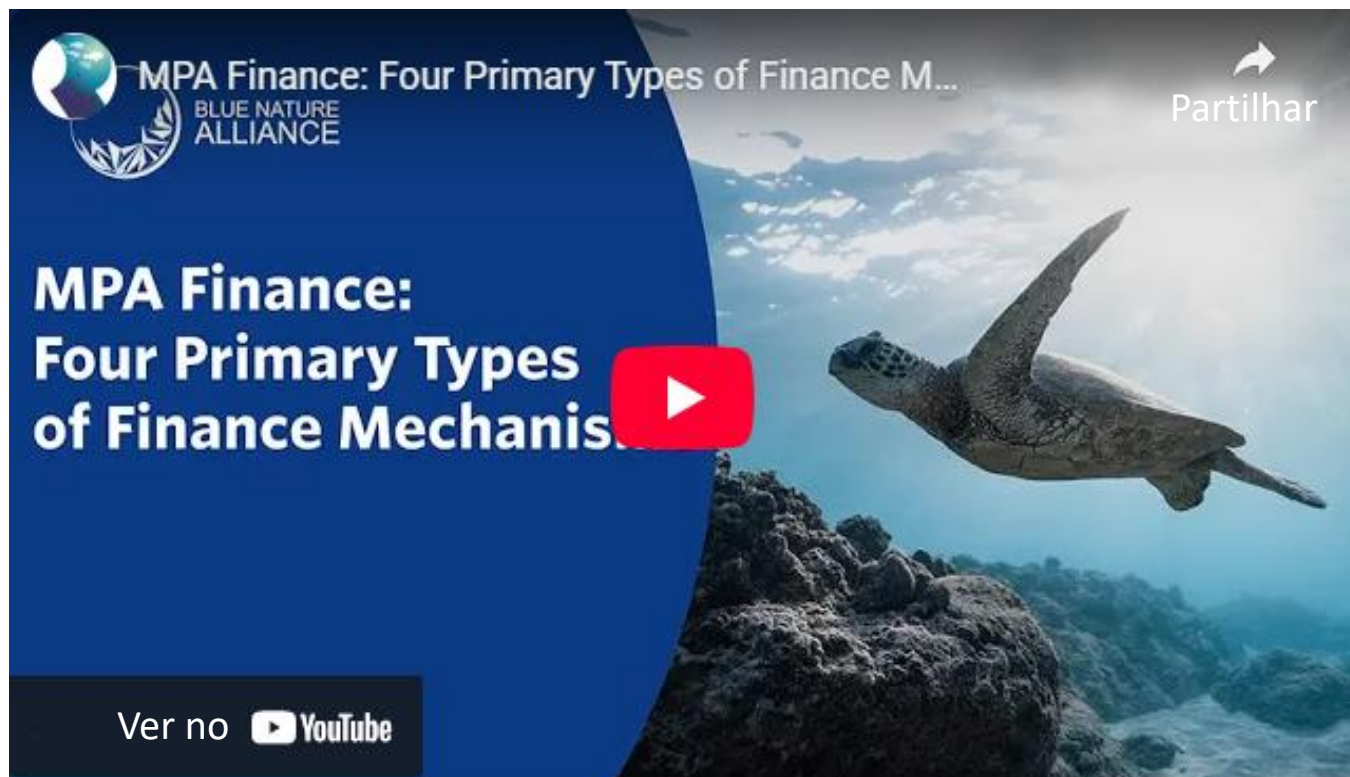
Nota: Os termos "mecanismo" e "instrumento" são utilizados de forma intercambiável neste manual.



Alguns instrumentos de financiamento podem ser implementados pelos gestores, mas outros devem ser aplicados através do governo nacional ou regional. Pode fazer sentido pensar no financiamento para uma única AMP (o que este manual designa como "nível do local") ou no financiamento para uma rede de áreas protegidas (a que este manual se refere como "nível do sistema").

Frequentemente, será uma combinação de esforços tanto a nível de gestão como governamental que garantirá o financiamento tanto a nível do local como do sistema. Com base em múltiplas fontes de 2003 a 2015, cerca de metade das AMP, particularmente em nações desenvolvidas, dependem de dotações governamentais (locais, regionais e nacionais) para, pelo menos, metade do seu financiamento. ^{ref}

A adequação de cada instrumento financeiro dependerá da dimensão e do contexto da AMP, bem como da sua fase de desenvolvimento (por exemplo: A AMP está a dar os primeiros passos? Está numa fase de crescimento ativo, ou é madura e estável? O seu financiamento está em declínio ou precisa de ser repensado?). Para obter mais informações sobre como determinar que ferramentas e estratégias funcionarão para um local ou sistema específico no seu contexto local, consulte a página [Priorização de Mecanismos de Financiamento](#) deste manual.



Instrumentos Baseados em Subvenções

A tabela abaixo lista vários instrumentos financeiros comuns baseados em subvenções para AMP, juntamente com pontos-chave sobre condições facilitadoras de implementação e outras considerações a ter em mente ao avaliar cada instrumento.

Clique em cada nome de instrumento para uma breve descrição do mesmo.

INSTRUMENTOS BASEADOS EM SUBVENÇÕES		
Instrumento	Condições Facilitadoras	Considerações Adicionais
Dotações Governamentais	• É necessário ter apoio político para a conservação. • O financiamento deve estar disponível para ser alocado. Exemplo: Estados Unidos Anunciam 508 Milhões de Dólares para Proteger o Nosso Oceano.	• Frequentemente fornecem mais de 50% do financiamento da AMP, mas requerem financiamento complementar através de outros mecanismos
Ajuda Pública ao Desenvolvimento	• O país deve ser um recetor elegível de APD. • Deve ter um elevado potencial de impacto. • A existência de oportunidades de cofinanciamento aumenta a probabilidade de assistência. • É necessário ter apoio político para a conservação Leitura adicional: Página explicativa da OCDE sobre a APD	• Atua quase sempre em apoio a outras fontes de financiamento primárias. • É frequentemente útil se já existir um foco na economia azul sustentável no país.
Subvenções Filantrópicas	• A AMP deve ter um elevado potencial de impacto para atrair o interesse de doadores. • Deve estar preparada para demonstrar a utilização eficaz do financiamento para manter o interesse do doador. Exemplo: The Nature Conservancy Lança Novo Programa de Subvenções nos Estados do Norte dos Apalaches	• Raramente é a fonte principal de financiamento, mas atua como tal em alguns casos. • Oportunidade para o envolvimento de Povos Indígenas e comunidades locais.

INSTRUMENTOS BASEADOS EM SUBVENÇÕES

Financiamento Coletivo

- A AMP deve ter características (ex.: espécies ou elementos carismáticos) de interesse para o público.
- Deve ter planos concretos para a utilização dos fundos e uma avaliação clara do sucesso para manter a saúde do financiamento.
- Muito poucas restrições, proporcionando flexibilidade na utilização dos fundos, mas também potencial para uso indevido.
- Tem o potencial de reduzir a pressão política para fontes de financiamento mais consistentes.

Exemplo: [Nação insular cria a primeira Área Marinha Protegida financiada coletivamente do mundo.](#)

Instrumentos Baseados em Compensação

Os instrumentos de financiamento baseados em compensação podem ser voluntários ou obrigatórios, mas são normalmente concebidos para compensar impactos ambientais negativos. A tabela abaixo lista vários instrumentos financeiros comuns baseados em compensação para AMP, juntamente com pontos-chave sobre pré-condições necessárias para a implementação e outras considerações a ter em mente ao considerar cada instrumento.

Clique em cada nome de instrumento para uma breve descrição do mesmo.

INSTRUMENTOS BASEADOS EM COMPENSAÇÃO

Instrumento	Condições Facilitadoras	Considerações Adicionais
Eco-taxas	- O país ou região deve ter indústrias tributáveis dentro ou fora das AMP. - Deve ter capacidade de fiscalização para avaliar e cobrar as taxas.	- As taxas podem ser insuficientes para alcançar os objetivos da AMP com sustentabilidade a longo prazo. - Risco de dano ecológico para a AMP se as taxas não regularem suficientemente o comportamento. - Necessidade de garantir que as receitas fiscais sejam afetadas à conservação para que revertam para a AMP.
Exemplo: Lei do Preço da Poluição por Gases com Efeito de Estufa do Canadá: Relatório Anual de 2020		
Taxas de Exploração, Royalties e Licenças	- Deve existir valor extrativo ou de prospecção dentro (ou perto) da AMP. - Regulamentação de proteção ambiental implementada, para garantir que a extração se mantenha dentro dos limites.	- Pode permitir uma extração superior à sustentável, arriscando danos ecológicos para a AMP. - Necessidade de garantir que as receitas das taxas sejam afetadas à conservação para que revertam para a AMP. - A popularidade crescente do ecoturismo apresenta uma oportunidade para implementar este instrumento
Leitura adicional: Millage, K., et al. "Self-financed marine protected areas." Environmental Research Letters 16.12 (2021): 125001.		
Compensações de Carbono Azul	- Deve existir valor extrativo ou de prospecção dentro (ou perto) da AMP. - Regulamentação de proteção ambiental	- Pode ter co-benefícios que tornam o financiamento mais diversificado e robusto. - Requer financiamento inicial para cobrir a validação, verificação, registo e

INSTRUMENTOS BASEADOS EM COMPENSAÇÃO

implementada, para garantir que a extração se mantenha dentro dos limites.

emissão de créditos de carbono.

- Devido aos elevados custos de transação, projetos de pequena escala podem não beneficiar das compensações de carbono azul.

Leitura adicional: Para mais informações sobre carbono azul, incluindo exemplos de projetos de carbono azul, visite o [Manual de Carbono Azul](#) da RRN.

Compensações de Biodiversidade

- Aceitação de que os impactos podem ser compensados se um habitat suficiente puder ser protegido ou restaurado noutro local.
- Capacidade de restaurar o ecossistema.
- Existência de um esquema regulamentar ou voluntário.
- Procurar a proteção permanente do ecossistema via proteção legal e restauração (objetivar "Nenhuma Perda Líquida" ou "Ganho Líquido").
- Risco de ameaças externas danificarem o ecossistema, anulando efetivamente o crédito e, assim, permitindo a poluição sem um ganho líquido a longo prazo.

Leitura adicional: [Documento Temático da UICN: Compensações de Biodiversidade](#)

Instrumentos Baseados em Investimento

Os instrumentos de financiamento baseados em investimento são fundos públicos ou privados que procuram retornos financeiros, juntamente com um impacto social ou ambiental positivo. A tabela abaixo lista vários instrumentos financeiros comuns baseados em investimento para AMP, juntamente com pontos-chave sobre pré-condições necessárias para a implementação e outras considerações a

ter em mente ao considerar cada instrumento.

Clique em cada nome de instrumento para uma breve descrição do mesmo.

INSTRUMENTOS BASEADOS EM INVESTIMENTO		
Instrumento	Condições Facilitadoras	Considerações Adicionais
Títulos Azuis	• Necessidade de uma AMP suficientemente grande (ou várias AMPs menores) para ter escala suficiente para acessar os mercados financeiros que exigem altos valores de transação. • Potencial para retornos positivos (diretos ou indiretos para a economia como um todo).	• Necessita de um projeto bem definido com potencial para gerar retornos dentro de um período de tempo específico. • Necessita demonstrar potencial de lucro suficiente dentro de um prazo razoável para pagar tanto o dinheiro emprestado quanto os juros.
Leitura complementar: "Títulos para financiar a Economia Azul Sustentável: Guia do Praticante" do Banco Asiático de Desenvolvimento		
Fundos de Financiamento Misto	• Empregar múltiplos mecanismos financeiros simultaneamente, como dívida ou capital próprio apoiados por subvenções, para ajudar a mitigar o risco. • Elevado potencial de retornos positivos. • Potencial para oferecer condições de investimento equitativas e atrativas a investidores com diversas expectativas de prazo e risco.	• Os investidores (incluindo investidores de impacto) devem ter uma elevada tolerância ao risco (embora a intenção do financiamento misto seja mitigar riscos). • Deve atingir uma escala suficiente para tornar o investimento atrativo.
Exemplo: Fundo para um Oceano Sustentável (SOF) da empresa de investimento de impacto Mirova		

Parcerias Público-Privadas

- Elevado potencial de retornos positivos (ex.: o valor recreativo poderia ser realizado).
- Salvaguardas claras devem estar implementadas para proteger os interesses públicos.
- Pode envolver parceiros com e sem fins lucrativos.
- Requer uma definição clara das salvaguardas, responsabilidades e privilégios dos concessionários.
- Deve manter a supervisão pública e o contributo dos Povos Indígenas e comunidades locais nas áreas geridas privadamente.

Exemplo: [A Blue Alliance](#) coadmistra várias AMP em diferentes partes do mundo com governos nacionais, provinciais e locais, incluindo a execução de estratégias, modelação de negócios e geração de financiamento misto.

Permutas de Dívida por Natureza

- Um país deve pretender refinarçar a sua dívida e/ou ter uma classificação de crédito baixa.
- Requer o envolvimento de uma ONG para o quadro/estratégia de conservação e para permitir o refinançamento da dívida.
- Requer uma liderança forte e apoio do governo.
- Implica uma estratégia clara de reembolso e gestão de risco.
- Normalmente requer agrupamento com outros
- Elevado nível de complexidade e longo prazo de negociação que frequentemente requer colaboração próxima entre agências ambientais, ONG, instituições financeiras, seguradoras e outros parceiros.
- Os credores podem conceder apenas uma pequena redução da dívida.
- Normalmente estabelece critérios para a utilização dos fundos e designa um

INSTRUMENTOS BASEADOS EM INVESTIMENTO

instrumentos para atingir a
exequibilidade.

fundo independente
para os administrar.

Leitura adicional: [A Tábua de Salvação da Permuta de Dívida por Natureza](#), por John Antonio Briceño, Primeiro-Ministro do Belize, e Jennifer Morris, CEO da The Nature Conservancy.

Exemplos: Utilizar Instrumentos Baseados em Investimento para Financiar AMP no Oceano Índico Ocidental

No vídeo seguinte, o Dr. Fahd Al-Guthmy, Diretor de Programa para Financiamento da Conservação da Wildlife Conservation Society, descreve o [Fundo Global para os Recifes de Coral](#) e o Programa Miamba Yetu para investimentos sustentáveis em recifes, uma solução de financiamento misto que aborda as causas da degradação dos recifes de coral.



No vídeo seguinte, Alain de Comarmond, Gestor de Angariação de Fundos e Parcerias da SeyCCAT, discute a permuta de dívida por natureza e a experiência de financiamento azul nas Seychelles. O processo de planeamento para esta reestruturação de dívida de 21,6 milhões de dólares norte-americanos demorou mais de seis anos a ser concretizado e envolveu muitos parceiros dos setores governamental, não governamental e financeiro, mas desbloqueou vários fluxos de caixa de 20 anos de duração para permitir a política de planeamento espacial marinho das Seychelles e a proteção de, pelo menos, 30% da sua área marinha.



Instrumentos Baseados no Valor do Ecosistema

Os instrumentos de financiamento baseados no valor do ecossistema envolvem colocar um preço no valor dos ecossistemas marinhos saudáveis. A tabela abaixo lista vários instrumentos financeiros comuns baseados no valor do ecossistema para AMP, juntamente com pontos-chave sobre pré-condições necessárias para a implementação e outras considerações a ter em mente ao considerar cada instrumento.

Clique em cada nome de instrumento para uma breve descrição do mesmo.

INSTRUMENTOS BASEADOS NO VALOR DO ECOSSISTEMA		
Instrumento	Condições Facilitadoras	Considerações Adicionais
Taxas sobre o Uso Sustentável	Procura pela utilização da AMP.	Gerar procura pode ser um desafio em áreas remotas.
	Capacidade de fiscalização.	- Requer capacidades de fiscalização para garantir o uso sustentável. - Procura crescente pelo ecoturismo.
Exemplo: Financiamento de Áreas Protegidas em Palau		

INSTRUMENTOS BASEADOS NO VALOR DO ECOSISTEMA

Pagamento por Serviços de Ecossistemas (PSE)

- Ecossistemas que geram serviços para os quais existe procura.
- Estrutura de governança forte e exigibilidade dos pagamentos.
- Requer monitorização e gestão contínuas para manter a estabilidade financeira.
- Deve garantir que os pagamentos chegam aos beneficiários e que os beneficiários (frequentemente Povos Indígenas e comunidades locais) são parte do projeto.
- A conservação requer a capacidade de garantir o fornecimento contínuo ou a restauração dos serviços do ecossistema.

Leitura adicional: Mohammed, E. Y. [Pagamentos por serviços dos ecossistemas costeiros e marinhos: perspetivas e princípios](#). (2012).

Seguro Paramétrico

- Ecossistema/infraestrutura azul que fornece valor às comunidades adjacentes.
- Grupo claro de beneficiários do seguro com controlo sobre medidas de mitigação.
- Deve existir uma valoração clara do benefício do ecossistema, amplamente acordada por todas as partes interessadas e seguradoras.

Exemplo: Em 2022, a [TNC anunciou a primeira apólice de seguro de recifes de coral nos Estados Unidos](#), que fornecerá financiamento para o reparo e restauração rápidos de recifes de coral no Havaí imediatamente após danos causados por furacões ou tempestades tropicais.

- Deve estar implementada uma conservação de alta qualidade e alto valor.
- Deve existir uma validação externa/independente das
- O financiamento proveniente dos créditos adquiridos seria direcionado diretamente para a AMP.

INSTRUMENTOS BASEADOS NO VALOR DO ECOSISTEMA

Créditos de

Natureza

alegações de conservação.

- Deve haver entidades interessadas em comprar os créditos gerados.

- Em 2023, há uma grande dinâmica na área dos Créditos da Natureza, com muitas normas em desenvolvimento em várias partes do mundo.

Exemplo: O Esquema de [Créditos da Barreira de Coral](#) da Austrália recompensa os gestores de terras por melhorarem a qualidade da água (através da retenção de sedimentos, nutrientes e/ou pesticidas) com "Créditos da Barreira", que são unidades transacionáveis com valores definidos que são depois vendidas a partes (por exemplo, indústrias, filantropos ou o governo) que pretendam investir na qualidade da água ou compensar os seus próprios impactos.

O Manual de Financiamento de AMP foi desenvolvido em parceria com a [Blue Nature Alliance](#), uma coligação global que visa catalisar a conservação eficaz dos oceanos em larga escala. Em setembro de 2023, a Western Indian Ocean Marine Science Association e a Blue Nature Alliance coorganizaram um workshop de financiamento de AMP com gestores marinhos da região do Oceano Índico Ocidental. Os recursos apresentados neste manual foram desenvolvidos para e testados pelos gestores presentes.



Anterior

Seguinte

RECURSOS

CSF: Curso online "Introdução ao Financiamento da Conservação"

ICRI: Ferramentas de formação em mecanismos de financiamento para a conservação de recifes de coral



TORNE-SE MEMBRO

Nome Próprio *

Apelido *

E-mail *

Profissão *

País *

É um gestor ou profissional da área marinha? * ☐ Sim ☐ Não

Associar-se



Direitos de Autor © 2024 The Nature Conservancy



Mecanismos de Financiamento Transversais

Financiamento das AMP

Mecanismos de Financiamento das AMP

Mecanismos de Financiamento Transversais

Priorização dos Mecanismos de Financiamento

Os seguintes mecanismos de financiamento para a conservação aplicam múltiplos elementos das quatro categorias principais de instrumentos apresentadas na página anterior deste kit de ferramentas. Atuam igualmente como **veículos de financiamento** que recebem, agregam e distribuem fundos para as AMP e outros projetos de conservação. Estes mecanismos transversais devem ser entendidos como instrumentos de apoio poderosos que permitem às AMP combinar múltiplas fontes de financiamento, ao mesmo tempo que centralizam a independência, o acompanhamento e a transparência necessárias para um financiamento de longo prazo e sustentável das AMP.

Fundos Fiduciários para a Conservação (FFCs)

Os fundos fiduciários para a conservação (FFCs) são definidos como “instituições privadas, juridicamente independentes, que concedem subvenções e proporcionam financiamento sustentável para a conservação da biodiversidade”. Os FFCs angariam e investem fundos provenientes de diversas fontes, como filantropia, governos, contribuições do setor privado, taxas e pagamentos, e direcionam esses recursos para programas de conservação sob a forma de subsídios. Talvez ainda mais importantes do que as receitas financeiras que os FFCs podem gerar sejam todos os benefícios indiretos associados à existência de uma boa estrutura de governação dedicada à

conservação. A publicação [Practice Standards for Conservation Trust Funds](#), da Conservation Finance Alliance, é um excelente recurso para aprender mais sobre o valor dos FFCs.

Os FFCs oferecem diversas formas de abordar os desafios de governação associados ao financiamento das AMP, tais como:

- Estabelecer estratégias cuidadosas para atrair e gerir financiamento de fontes diversificadas
- Reunir partes interessadas com capacidades e interesses variados
- Impulsionar a adoção de uma governação sólida, processos claros e estruturas financeiras transparentes
- Promover um foco estratégico, monitorização/avaliação rigorosa e elevados níveis de transparência e responsabilização

Os FFCs podem ser uma forma de realizar planeamento estratégico, de reunir todas as partes interessadas relevantes para garantir a existência de procedimentos de governação sólidos, de co-gerir com os povos indígenas e comunidades locais, e de efetuar monitorização e avaliação rigorosas. Considerando todos estes elementos em conjunto, os FFCs podem ser uma fonte essencial de boa governação para a gestão de áreas marinhas protegidas e de sistemas de áreas protegidas. ^{ref}

Condições Facilitadoras

- É imprescindível ter um conhecimento profundo sobre quanto custará a criação de um FFC, bem como as prováveis fontes de financiamento inicial antes de estabelecer o fundo.
- Requer planeamento dos instrumentos que fornecerão financiamento no futuro e de fundos para enfrentar ameaças emergentes que ainda não estão presentes na AMP.
- Devem ser definidos indicadores e habilitados processos de monitorização para acompanhar os objetivos ecológicos.
- Deve assegurar-se a continuidade da liderança para evitar crises durante transições.

No vídeo seguinte, Sean Nazerali, Diretor de Financiamento Inovador da BIOFUND, a fundação moçambicana para a conservação da biodiversidade, fala sobre a BIOFUND como um modelo de FFC na região africana, incluindo uma discussão sobre vários mecanismos de financiamento inovadores nas categorias descritas na página anterior deste kit de ferramentas, como compensações de biodiversidade, pagamentos por serviços ecossistémicos e subvenções filantrópicas.



Exemplo de FFC: O Fundo de Biodiversidade do Caribe

O **Fundo de Biodiversidade do Caribe (CBF)**, estabelecido em 2012, fornece financiamento de longo prazo para a conservação na região do Caribe. O CBF distribui subvenções a projetos locais, regionais e nacionais através de chamadas competitivas para propostas. As ações financiadas incluem restauração e reabilitação de ecossistemas, mitigação, instalação de recifes artificiais e soluções de infraestrutura cinza-verde. O CBF foi criado com um financiamento de 42 milhões de dólares dos EUA da The Nature Conservancy (TNC), do Global Environment Fund e do Governo da Alemanha, com a participação de 8 países caribenhos. Em 2023, os compromissos de financiamento totalizaram 67,5 milhões de dólares dos EUA, com trabalhos realizados em 14 países.

Programa de Obrigações da Natureza

O Programa de Obrigações da Natureza é um programa de troca dívida-por-natureza da TNC que utiliza o refinanciamento da dívida soberana, aliado a uma conservação robusta, para ajudar os países a cumprir os seus compromissos em matéria de conservação e clima, ao mesmo tempo que apoia as comunidades

locais. Através dos Projetos de Obrigações da Natureza, a TNC apoia os países no refinanciamento da dívida, de modo a que o país possa utilizar essas poupanças para financiar a conservação. O acordo do Programa de Obrigações da Natureza não aumenta o peso da dívida existente.

Os Projetos de Obrigações da Natureza são estabelecidos através de compromissos de conservação legalmente vinculativos e da criação de um novo FFC independente (ou da seleção de um FFC independente já existente) que irá gerir os rendimentos e os desembolsos. O FFC recebe financiamento através do Projeto de Obrigações da Natureza e direciona os fluxos de financiamento para prioridades de conservação identificadas. A TNC e outros parceiros comprometem-se também a fornecer assistência técnica, incluindo apoio ao planeamento espacial marinho, envolvimento com ONG e comunidades locais, e desenvolvimento de capacidades para o pessoal local implementar as ações de conservação prometidas.

Condições Facilitadoras

- Os Projetos de Obrigações da Natureza reestruturam dívidas existentes, pelo que estão disponíveis apenas para países de baixo rendimento ou com classificações de crédito mais baixas.
- Os fluxos de financiamento gerados pelos Projetos de Obrigações da Natureza devem ser geridos e distribuídos por um FFC independente, para garantir uma governação transparente e responsabilidade financeira.
- Deve existir um nível adequado de dados, conhecimento, capacidade e participação para assegurar que possam ser elaborados planos de conservação credíveis como parte do Projeto de Obrigações da Natureza.

Para saber mais sobre o Programa de Obrigações da Natureza da TNC, visite o [Kit de Ferramentas das Obrigações da Natureza](#).



Exemplo de Programa de Obrigações da Natureza: Blue Bonds de Belize para a Conservação dos Oceanos

No final de 2021, a [The Nature Conservancy](#) e o [Governo de Belize](#) concluíram o [projeto Blue Bonds de Belize para a Conservação Oceânica](#). Em troca do compromisso de fornecer aproximadamente 180 milhões de dólares dos EUA para a conservação ao longo de 20 anos e de proteger 30% dos oceanos de Belize, o projeto proporcionou um alívio económico imediato ao país sob a forma de uma redução da dívida em relação ao PIB de 12%. O projeto incluiu oito marcos que o governo deve

atingir para demonstrar o seu compromisso, incluindo a expansão da área oceânica de Belize em Zonas de Proteção da Biodiversidade, a designação de terras públicas como reservas de manguezais, e a iniciação e conclusão de um processo de planeamento espacial marinho (MSP), conhecido como [Belize Sustainable Ocean Plan \(BSOP\)](#).

Como parte do projeto, foi criado um FFC independente, o [Belize Fund for a Sustainable Future \(BFSF\)](#), para gerir o financiamento e supervisionar as atividades de conservação. O BFSF adota uma abordagem inclusiva e participativa enquanto supervisiona chamadas de propostas, revisões técnicas e processos de atribuição de subvenções, sendo responsável por criar e manter um quadro de monitorização e avaliação para todos os projetos financiados. ^{ref}

Financiamento de Projetos para a Permanência (PFPs)

Os PFPs adotam uma abordagem em que todas as fontes de financiamento dependem da existência de todos os outros elementos críticos do projeto, sendo os fundos apenas liberados quando o acordo é concluído. Os PFPs reúnem doadores filantrópicos, investidores, líderes governamentais e outros, garantindo que todos os signatários do acordo plurianual sejam responsáveis pelos resultados de conservação.

A estrutura típica de um PFP envolve doadores filantrópicos a contribuir com financiamento, que é distribuído ao governo à medida que este cumpre os marcos de conservação e de políticas estabelecidos no acordo, aportando mais recursos no início do projeto e reduzindo gradualmente à medida que o projeto amadurece. Ao mesmo tempo, outros instrumentos de financiamento são desenvolvidos para substituir a filantropia à medida que as contribuições filantrópicas diminuem. Os Nature Bonds da TNC são frequentemente planeados como parte de um acordo PFP (um Nature Bond não precisa de estar implementado no momento do fechamento do PFP, mas deve já ter sido acordado) como um mecanismo de financiamento sustentável.

Anatomia de um PFP

- 1 Um PFP começa por reunir as partes interessadas para desenvolver uma visão de conservação ambiciosa, que depois orienta um plano abrangente para a conservação de áreas protegidas e o desenvolvimento comunitário.
- 2 É criado um plano financeiro rigoroso para financiar o projeto.
- 3 Os doadores comprometem fundos, mas estes são retidos até ser atingida a meta total de angariação de fundos, outras condições do plano serem cumpridas, e o governo nacional aprovar e criar novas fontes de receita para financiar a proteção após o esgotamento dos fundos dos doadores.
- 4 Todos assinam um único acordo. Na finalização, as doações são colocadas num fundo, cuja governação é definida pelas partes interessadas.
- 5 O dinheiro dentro do fundo é distribuído de acordo com o plano financeiro acordado.

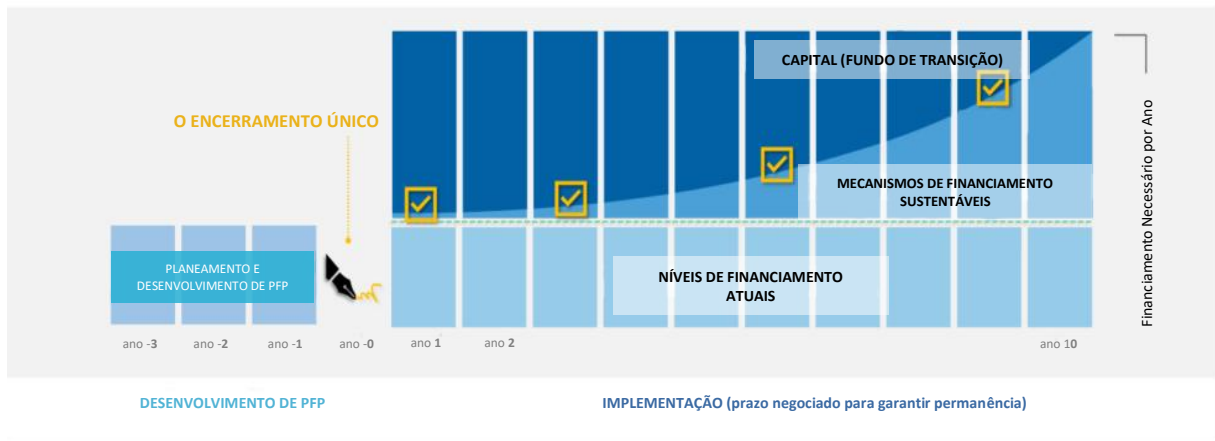


Gráfico mostrando as fases de desenvolvimento de um PFP. Fonte: The Nature Conservancy

Condições Facilitadoras

- A conservação deve ser planeada para ocorrer em todo o sistema sócio-ecológico, exigindo gestão a níveis local, regional e nacional.
- O planeamento deve incluir tanto modelação científica como modelação financeira.
- O acordo deve incluir condições rigorosas de fechamento e desembolso, incluindo um conselho independente e uma política de gestão do fundo.
- Todas as partes interessadas no acordo devem estar dispostas a reunir-se para um único fechamento assim que todos os recursos financeiros estiverem totalmente comprometidos.
- O governo deve ser capaz de concordar com o cronograma e os marcos estabelecidos no plano.



Exemplo de PFP: Área Marinha Protegida do Great Bear Sea

A **Área Marinha Protegida do Great Bear Sea** irá basear-se no **Great Bear Rainforest PFP**, um PFP terrestre adjacente ao Great Bear Sea, estabelecido em 2007. O Great Bear Sea é particularmente notável por ser um projeto PFP

liderado por povos indígenas, reunindo organizações indígenas, governos e filantropia para co-criar objetivos partilhados, alicerçando as metas de conservação na ciência, no conhecimento indígena e nas perspectivas locais.

O MPA Finance Toolkit foi desenvolvido em parceria com a [Blue Nature Alliance](#), uma parceria global para catalisar a conservação oceânica eficaz em larga escala. Em setembro de 2023, a Western Indian Ocean Marine Science Association e a Blue Nature Alliance co-organizaram um [workshop sobre financiamento de AMP com gestores marinhos da região do Oceano Índico Ocidental](#). Os recursos apresentados neste kit de ferramentas foram desenvolvidos para os gestores presentes e testados por eles durante o evento.

[Anterior](#)[Seguinte](#)

RECURSOS

CSF: [Curso online "Introdução ao Financiamento da Conservação"](#)

ICRI: [Ferramentas de formação em mecanismos de financiamento para a conservação de recifes de coral](#)

PNUD: [Catálogo BIOFIN de Soluções de Financiamento](#)

PNUMA: [Centro de Ferramentas para Áreas Marinhas Protegidas \(MPAth\)](#)



TORNE-SE MEMBRO

É um gestor ou profissional da área marinha? * ☐ Sim ☐ Não

Associar-se





Priorização dos Mecanismos de Financiamento

Financiamento das AMP

Mecanismos de Financiamento das AMP

Mecanismos de Financiamento Transversais

Priorização dos Mecanismos de Financiamento

Nota: Os termos "mecanismo" e "instrumento" são utilizados de forma intercambiável neste manual.

A Blue Nature Alliance desenvolveu um processo de três etapas para que os gestores e profissionais marinhos identifiquem, priorizem e concebam planos de implementação (ou "roteiros") para os instrumentos financeiros mais adequados a uma AMP específica, outra medida de conservação baseada na área eficaz (OMEC) ou rede de áreas protegidas:

1. Recolher dados do país para avaliar os instrumentos financeiros
2. Classificar e priorizar os instrumentos face a critérios e exequibilidade
3. Criar um roteiro de implementação para os instrumentos priorizados

Nesta secção, iremos detalhar estas três etapas, recorrendo a um estudo de caso do Chile para demonstrar o processo. Existem muitas metodologias e recursos disponíveis — frequentemente semelhantes à metodologia da Blue Nature Alliance — para os gestores marinhos que pretendam identificar e priorizar fluxos de financiamento para as suas áreas protegidas. Consulte as ligações de recursos no final desta página para obter recursos adicionais que possam orientá-lo durante a implementação do seu próprio planeamento. É também importante notar que, na maioria dos casos, os gestores de AMP precisarão de encontrar assistência técnica junto de uma agência externa ou consultoria para poder implementar um plano de financiamento da AMP.



1. Recolher Dados

Para cada local ou sistema de AMP, recolha dados sobre fatores facilitadores para cada instrumento financeiro. Devem ser recolhidos dados tanto quantitativos como qualitativos. Outra forma de conceptualizar dados quantitativos versus qualitativos é a necessidade de estabelecer qual será o custo de gestão da sua AMP (geralmente quantitativo) ao mesmo tempo que avalia as condições facilitadoras para uma gestão eficaz e duradoura (de modo geral, qualitativo).

EXEMPLOS DE DADOS A RECOLHER	
Dados Quantitativos	Dados Qualitativos
• Valor atual das atividades dentro da AMP • Extensão espacial • Total de financiamento existente	• Interesse local na proteção • Presença de características icónicas • Vontade política para a proteção

Um passo preliminar essencial na recolha de dados é orçar o seu plano de gestão e criar previsões orçamentais para a sua AMP. Pode utilizar orçamentos pré-existentes, mas uma modelação de custos adicional ajudá-lo-á a compreender quais são as suas necessidades orçamentais e lacunas de financiamento. Também é importante projetar os seus orçamentos mais no futuro do que é habitual, para antecipar como os custos irão evoluir ao longo do tempo. Compreender qual o montante de financiamento que precisa de angariar irá informar significativamente a priorização dos instrumentos. Consulte as tabelas na página [Mecanismos de Financiamento de AMP](#) deste manual para conhecer os

instrumentos financeiros comuns a considerar.

Ao recolher informações sobre as condições facilitadoras, as perguntas a incluir são:

- A AMP e as comunidades envolvidas estão preparadas para utilizar de forma eficaz o novo financiamento proveniente deste instrumento?
- O instrumento de financiamento satisfaz a escala e as necessidades de financiamento da AMP? Quais instrumentos se alinham com a fase de desenvolvimento da AMP?
- Quão complexo é o instrumento e isso permitirá cumprir o cronograma necessário para a sua implementação?
- Que instrumentos de financiamento já estão a ser utilizados no local, no país ou na região?
- Existem compromissos anunciados publicamente para expandir a conservação ou a proteção?

O objetivo desta etapa é compilar notas sobre as condições facilitadoras para os potenciais mecanismos de financiamento da AMP-alvo. Poderá não conseguir encontrar todos os dados ou informações que procura, mas quanto mais conseguir compilar, mais fundamentada será a sua decisão. Além disso, não se esqueça de incluir a sua própria percepção e conhecimento como um recurso fundamental!

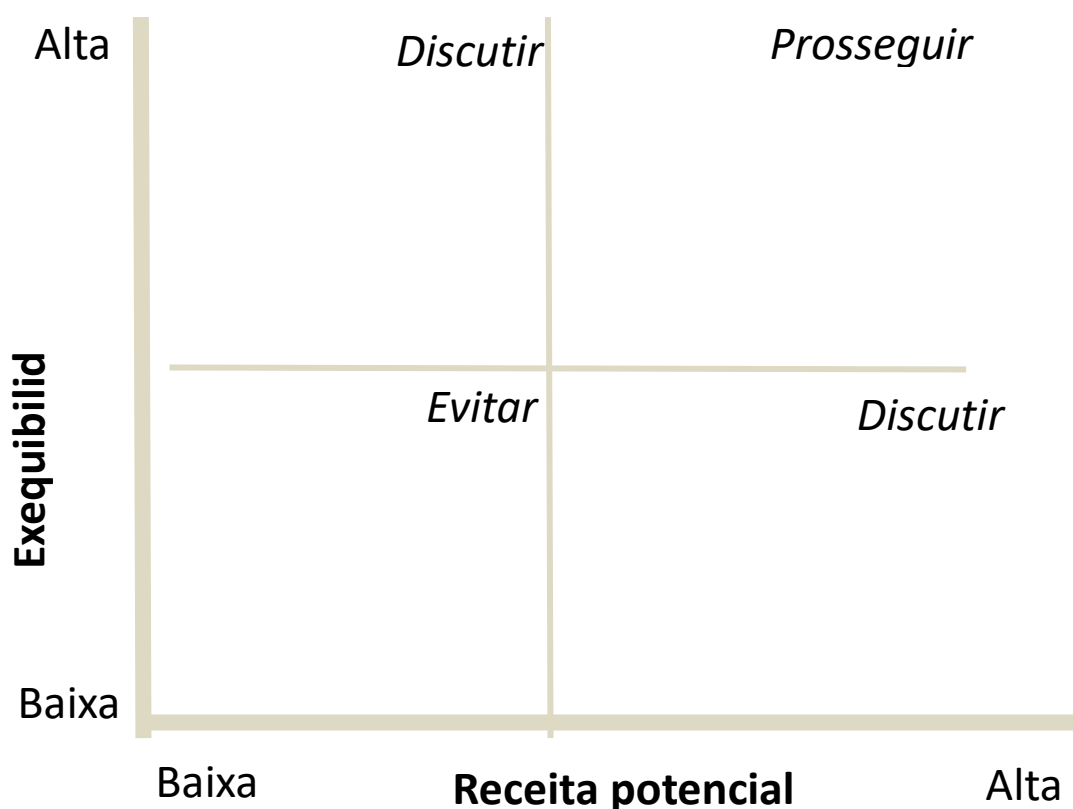
É provável que descubra que pode excluir certos instrumentos financeiros à medida que avança nestas considerações iniciais; se o fizer, não é necessário manter esses instrumentos na sua lista.

Assim que as suas notas sobre os instrumentos que irá considerar estiverem compiladas, prossiga para a Etapa 2.

2. Classificar e Priorizar Mecanismos de Financiamento

Considere as condições facilitadoras de cada instrumento e classifique a sua exequibilidade e receita potencial. Esta classificação deve ser feita numa escala relativa; ou seja, classifique cada instrumento em comparação com os outros instrumentos que está a considerar.

Para visualizar a informação que recolheu, crie um gráfico com a exequibilidade no eixo dos y e a receita potencial no eixo dos x. Quanto mais alto no eixo dos y, mais exequível é um mecanismo, e quanto mais à direita no eixo dos x, maior é a receita potencial.

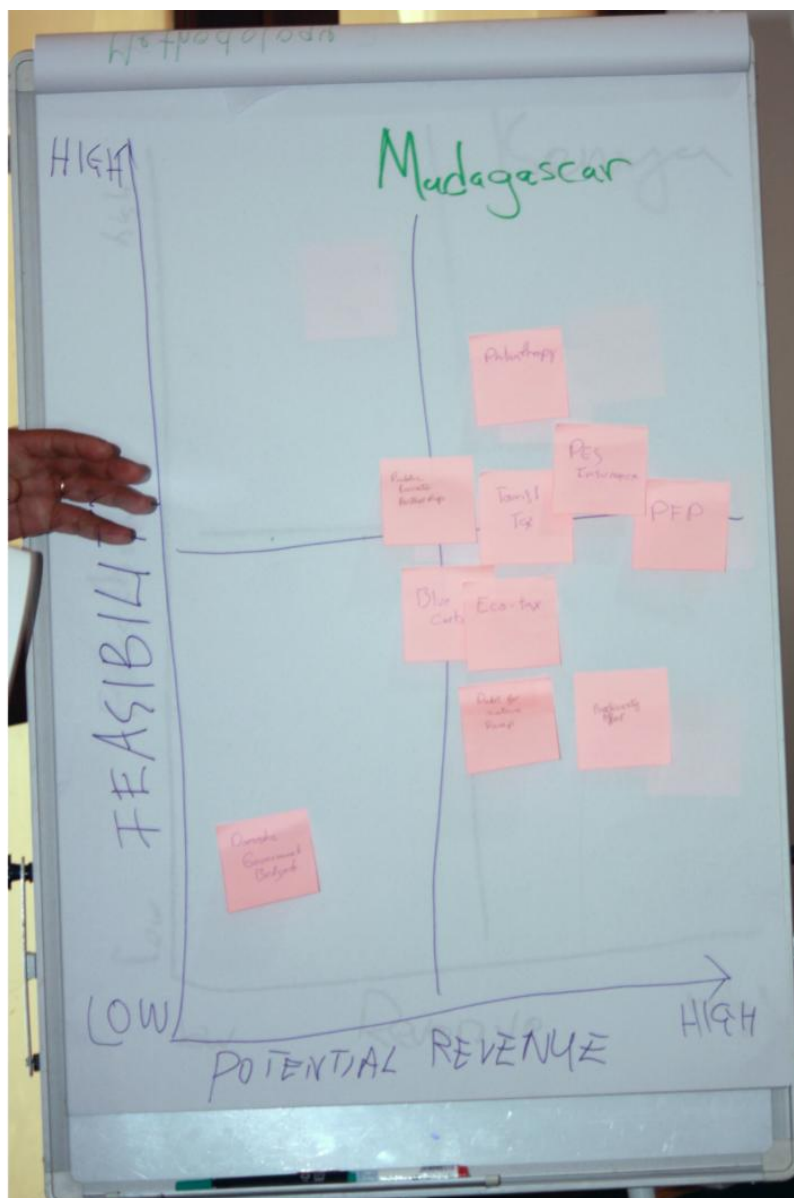


Um exemplo de gráfico para visualizar a exequibilidade relativa e a receita potencial dos instrumentos financeiros.

Fonte: Blue Nature Alliance

Posicione cada instrumento num gráfico com base nos seus valores relativos. Os instrumentos que se situarem mais abaixo e à esquerda devem ser evitados, aqueles que estiverem altos num eixo, mas não no outro, devem ser discutidos, e os instrumentos que estiverem altos em ambos os eixos devem ser prosseguidos. Através da discussão e de uma exploração mais aprofundada, o seu objetivo é identificar dois a três instrumentos financeiros de máxima prioridade para investigar mais.

Este exercício pode ser facilmente realizado em grupo utilizando papel de flipchart e notas autocolantes, um quadro branco e marcadores de apagar seco, ou online através de um quadro branco virtual. A parte importante é criar um gráfico que seja fácil de consultar e referenciar à medida que continua a planear a estratégia de financiamento da AMP.



Um gráfico criado por uma equipa de Madagascar durante o workshop sobre Financiamento de AMP da Western Indian Ocean Marine Science Association-Blue Nature Alliance, setembro de 2023. Foto © Blue Nature Alliance

Lembre-se: Pode ser necessário criar diferentes versões do gráfico para planejar as necessidades de curto, médio e longo prazo, uma vez que os mecanismos de financiamento priorizados em cada fase provavelmente irão variar.

3. Criar Roteiros de Implementação

Agora que identificou 2 a 3 instrumentos de financiamento de maior prioridade para estratégia, a última etapa deste processo é criar um roteiro de alto nível para a obtenção desse financiamento. Um “roteiro de implementação” é um plano simples ou um esboço que descreve o percurso provável que precisará seguir para criar um instrumento de financiamento.

Cada instrumento terá o seu próprio roteiro, detalhando 3 a 5 ações concretas a realizar na busca do instrumento de financiamento identificado. Seja específico!

Ao criar o seu roteiro, certifique-se de incluir pelo menos estas quatro

considerações:

1. Identificar as diferentes atividades, doadores, partes interessadas (incluindo indústria, turismo, povos indígenas e comunidades locais) e decisores que precisarão estar envolvidos.
2. Determinar os instrumentos de financiamento existentes e considerar como este novo instrumento se integrará (ou não) nas suas estratégias de financiamento atuais.
3. Avaliar a quantia de receitas que espera obter através deste instrumento. Inclua na avaliação o custo e o tempo necessários para estabelecer o instrumento. Vai precisar de outras fontes de financiamento além deste instrumento? Existem outros instrumentos de financiamento que funcionarão bem em conjunto com este?
4. Utilizar dados, análises e narrativas existentes para preparar propostas para os públicos necessários, a fim de iniciar a implementação deste instrumento de financiamento.

Pode desenvolver os roteiros com o apoio de um consultor ou assessor financeiro e, em seguida, executar as ações por si próprio, ou continuar a trabalhar com o consultor/assessor para expandir e implementar o seu roteiro, de forma a seguir um novo mecanismo de financiamento para a sua AMP.

Processo de Planeamento de Financiamento de AMP da Blue Nature Alliance na Prática: Expansão da Rede de AMP no Chile



Contexto

Passos 1 e 2

Passo 3: Roteiros

O Chile é um dos líderes mundiais em percentagem da sua Zona Económica Exclusiva que está protegida. Em 2018, o Chile realizou uma expansão extraordinária da sua cobertura de AMP, aumentando de 150.000 hectares para 150 milhões de hectares. O país assinou vários acordos internacionais de proteção ambiental (por exemplo, a Convenção sobre a Diversidade Biológica, o Acordo de Paris) e o uso sustentável do capital natural é importante para cumprir estes compromissos internacionais.



Uma baleia azul no Golfo de Corcovado, no Chile. O Golfo de Corcovado é o coração da AMP Tictoc-Golfo Corcovado. © Tom Crowley

O Manual de Financiamento de AMP foi desenvolvido em parceria com a [Blue Nature Alliance](#), uma coligação global que visa catalisar a conservação eficaz dos oceanos em larga escala. Em setembro de 2023, a Western Indian Ocean Marine Science Association e a Blue Nature Alliance coorganizaram [um workshop de financiamento de AMP com gestores marinhos da região do Oceano Índico Ocidental](#). Os recursos apresentados neste manual foram desenvolvidos para e



testados pelos gestores presentes.

RECURSOS

Bohorquez et al. 2022: Uma Nova Ferramenta para Avaliar, Melhorar e Sustentar o Financiamento de Áreas Marinhas Protegidas

CSF: Curso online "Introdução ao Financiamento da Conservação"

ICRI: Ferramentas de formação em mecanismos de financiamento para a conservação de recifes de coral

PNUMA: Centro de Ferramentas para Áreas Marinhas Protegidas (MPAth)

Wolfs Company: Ferramenta Eco2Fin para Financiamento Sustentável de Áreas Protegidas



TORNE-SE MEMBRO

É um gestor ou profissional da área marinha? * ☐ Sim ☐ Não

Associar-se

